

LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES MAL ADAPTADAS

ORAL LESIONS ASSOCIATED WITH THE USE OF ILL-FITTING DENTURES

LESIONES BUCALES ASOCIADAS AL USO DE PRÓTESIS MAL AJUSTADAS

Lívia Maria Almeida Bonfim Arruda¹

Laura Rianne Cardoso Almeida²

Giselle Lorrane Alves Damasceno³

Maria Luísa Delfino Magalhães⁴

Kamylly Victoria Miranda Costa⁵

Livia Diana da Silva Duailibe⁶

Thiago Henrique Gonçalves Moreira⁷

RESUMO: O uso de próteses dentárias é uma estratégia eficaz na reabilitação oral, mas sua má adaptação pode gerar diversas lesões bucais, como estomatite protética, úlceras traumáticas e hiperplasia fibrosa inflamatória. Essas alterações comprometem não apenas a saúde bucal, mas também funções essenciais como mastigação e fala, além de impactarem negativamente a autoestima e a qualidade de vida, especialmente em idosos. Este estudo teve como objetivo revisar as principais lesões causadas por próteses mal adaptadas, abordando fatores de risco, diagnóstico e opções de tratamento. A metodologia envolveu uma revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e LILACS, com foco em publicações entre 2020 e 2025. Os resultados apontam que a má adaptação protética está diretamente associada ao surgimento de lesões orais, sendo o ajuste adequado, a orientação ao paciente e o acompanhamento periódico medidas fundamentais para prevenção. A discussão reforça a necessidade de capacitação profissional e protocolos específicos, principalmente para populações idosas. Conclui-se que o diagnóstico precoce e o manejo clínico adequado são essenciais para garantir uma reabilitação oral segura e eficaz, sendo papel do cirurgião-dentista atuar de forma cuidadosa e contínua no acompanhamento desses pacientes.

8244

Palavras chave: Próteses dentárias. Lesões orais. Estomatite protética. Ajuste protético. Saúde bucal.

¹Aluna de graduação de Odontologia- UNINOVAFAPI.

²Aluna de graduação de Odontologia- UNINOVAFAPI.

³Aluna de graduação de Odontologia- UNINOVAFAPI.

⁴Aluna de graduação de Odontologia- UNINOVAFAPI.

⁵Aluna de graduação de Odontologia- UNINOVAFAPI.

⁶Aluna de graduação de Odontologia- UNINOVAFAPI.

⁷Professor, orientador. Mestrado profissional em Odontologia - Área de Concentração em Patologia e Estomatologia. Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, SLMANDIC.

ABSTRACT: The use of dental prostheses is an effective strategy in oral rehabilitation, but poor adaptation can lead to various oral lesions, such as prosthetic stomatitis, traumatic ulcers, and inflammatory fibrous hyperplasia. These conditions compromise not only oral health but also essential functions like chewing and speaking, and negatively affect self-esteem and quality of life, especially in the elderly. This study aimed to review the main oral lesions caused by poorly adapted prostheses, addressing risk factors, diagnosis, and treatment options. The methodology involved a literature review using databases such as SciELO, PubMed, and LILACS, focusing on publications between 2020 and 2025. The results show that poor prosthetic adaptation is directly associated with the occurrence of oral lesions. Proper adjustment, patient guidance, and periodic follow-up are fundamental preventive measures. The discussion emphasizes the need for professional training and specific protocols, particularly for elderly populations. It is concluded that early diagnosis and appropriate clinical management are essential to ensure safe and effective oral rehabilitation, with the dentist playing a key role through careful and continuous monitoring of these patients.

Keywords: Dental prostheses. Oral lesions. Denture stomatitis. Prosthetic fit. Oral health.

RESUMEN: El uso de prótesis dentales es una estrategia eficaz en la rehabilitación oral, pero su mala adaptación puede provocar diversas lesiones bucales, como estomatitis protésica, úlceras traumáticas e hiperplasia fibrosa inflamatoria. Estas alteraciones comprometen no solo la salud bucal, sino también funciones esenciales como la masticación y el habla, además de afectar negativamente la autoestima y la calidad de vida, especialmente en personas mayores. Este estudio tuvo como objetivo revisar las principales lesiones causadas por prótesis mal adaptadas, abordando factores de riesgo, diagnóstico y opciones de tratamiento. La metodología incluyó una revisión de la literatura en las bases de datos SciELO, PubMed y LILACS, centrada en publicaciones entre 2020 y 2025. Los resultados indican que la mala adaptación protésica está directamente asociada a la aparición de lesiones orales. El ajuste adecuado, la orientación al paciente y el seguimiento periódico son medidas fundamentales para la prevención. La discusión refuerza la necesidad de capacitación profesional y protocolos específicos, especialmente para poblaciones mayores. Se concluye que el diagnóstico precoz y el manejo clínico adecuado son esenciales para garantizar una rehabilitación oral segura y eficaz, siendo función del cirujano dentista actuar de manera cuidadosa y continua en el seguimiento de estos pacientes.

8245

Palabras clave: Prótesis dentales. Lesiones orales. Estomatitis protésica. Ajuste protésico. Salud bucal.

INTRODUÇÃO

A utilização de próteses dentárias é uma abordagem frequente e eficiente para a reabilitação oral, particularmente entre os idosos e indivíduos com perda dentária. Contudo, uma adaptação imprópria dessas próteses pode levar a uma variedade de problemas orais, que vão desde lesões leves até condições mais sérias, como inflamação crônica e deformações nos tecidos moles e duros da boca (Melo et al., 2023). Vários estudos indicam que próteses inadequadamente adaptadas estão diretamente ligadas ao surgimento de lesões orais, como

estomatite protética, hiperplasia fibrosa inflamatória e úlceras traumáticas, que impactam de forma negativa a saúde oral dos pacientes (Guedes et al., 2021).

A taxa de lesões bucais em pacientes com próteses inadequadamente ajustadas é elevada, particularmente em indivíduos idosos, que frequentemente têm problemas para ajustar e manter suas próteses. Além disso, as complicações decorrentes do uso de próteses mal adaptadas não se limitam ao desconforto imediato, mas também podem desencadear condições mais graves, como infecções, e agravar distúrbios funcionais, como a dificuldade na mastigação e na fala e até lesões que podem causar não só incômodo físico e dor, mas também problemas estéticos e funcionais que prejudicam a qualidade de vida do paciente (Luisa de Oliveira & Borges de Souza Melo et al., 2021).

Ademais, um tratamento impróprio ou a ausência de orientação adequada sobre o uso correto das próteses pode piorar as condições bucais já existentes, resultando no aparecimento de novas enfermidades. A pesquisa sobre as causas e efeitos das próteses mal ajustadas também se expande para áreas mais complexas, como o impacto psicológico sobre os pacientes, que muitas vezes ficam insatisfeitos com a aparência e o desconforto, levando a uma diminuição na qualidade de vida (Gasparoto et al., 2021).

A compreensão das lesões bucais associadas ao uso de próteses mal adaptadas é essencial para a prática odontológica, especialmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce, à prevenção e ao manejo adequado dessas condições.

8246

REVISÃO DE LITERATURA

O uso de próteses dentárias tem se mostrado um recurso eficaz na reabilitação oral, proporcionando melhorias substanciais na qualidade de vida dos pacientes, especialmente para aqueles que perderam dentes devido a doenças, lesões ou envelhecimento (Azambuja et al., 2022). No entanto, a má adaptação dessas próteses pode resultar em uma série de complicações bucais, afetando a saúde oral e, por consequência, a saúde geral dos indivíduos. Lesões como estomatite protética, hiperplasia fibrosa inflamatória e úlceras traumáticas são algumas das condições mais comuns observadas em pacientes que utilizam próteses dentárias mal ajustadas. Essas complicações não se limitam a simples desconfortos, mas podem causar impactos duradouros no bem-estar dos pacientes, reforçando a necessidade de um diagnóstico preciso e de cuidados contínuos para prevenir danos permanentes à cavidade oral (Biondo et al., 2024).

A estomatite protética é uma das lesões bucais mais frequentemente associadas ao uso de próteses mal adaptadas. Caracterizada por inflamação na mucosa oral, essa condição ocorre devido ao atrito constante da prótese contra os tecidos bucais, o que pode causar irritação e até infecção. Estudos indicam que a presença de microorganismos como fungos, especialmente *Candida albicans*, desempenha um papel significativo no desenvolvimento dessa lesão, que pode agravar a saúde bucal do paciente (Cunha *et al.*, 2021). Além disso, a instalação inadequada da prótese pode alterar o equilíbrio da flora bacteriana oral, favorecendo o aparecimento de infecções secundárias que comprometem ainda mais a condição dos tecidos moles. O tratamento precoce da estomatite protética é essencial para evitar complicações mais graves, como a formação de úlceras crônicas e outras lesões infecciosas (Da Costa *et al.*, 2023).

Além da estomatite protética, outra complicações comuns são as hiperplasias fibrosas inflamatórias, que se desenvolvem devido à pressão constante exercida pela prótese mal adaptada sobre a mucosa oral. Essas lesões, frequentemente observadas nas áreas de contato direto entre a prótese e o tecido, são caracterizadas por um crescimento excessivo de tecido conjuntivo, resultando em uma aparência anormal e desconforto para o paciente. Estudos sugerem que a falta de ajustes periódicos e a negligência na adaptação das próteses contribuem para o desenvolvimento dessas lesões, que podem necessitar de intervenção cirúrgica em casos mais avançados (Da Silva Fontenele *et al.*, 2024). A constante avaliação da prótese e o ajuste adequado são fundamentais para a prevenção dessa complicações (De Oliveira *et al.*, 2021).

8247

Adicionalmente, as úlceras traumáticas são frequentemente causadas por próteses mal adaptadas que não se ajustam corretamente à anatomia da cavidade oral, gerando atritos e lesões nos tecidos moles. Essas úlceras podem ser extremamente dolorosas e dificultar funções essenciais como a mastigação, a fala e até a higiene bucal. A literatura destaca que o monitoramento constante da adaptação das próteses, especialmente em pacientes com sistemas imunológicos comprometidos ou condições de saúde pré-existentes, pode reduzir significativamente o risco dessas úlceras (De Queiróz *et al.*, 2023). A educação do paciente sobre os cuidados necessários com as próteses e a realização de ajustes regulares são aspectos cruciais para evitar que essas lesões evoluam para complicações mais graves (Gasparoto *et al.*, 2021).

Em síntese, o uso de próteses dentárias mal adaptadas pode resultar em diversas lesões bucais que comprometem a saúde do paciente de forma significativa. A literatura científica ressalta a importância do diagnóstico precoce, da orientação adequada aos pacientes e da realização de ajustes regulares nas próteses para prevenir tais complicações. Além disso, os

profissionais de saúde bucal devem estar atentos à necessidade de capacitação contínua para o manejo adequado dessas lesões, garantindo a melhor qualidade de vida possível aos pacientes. A prevenção, por meio do ajuste correto e da educação sobre o uso adequado das próteses, é fundamental para evitar o surgimento dessas lesões, assegurando uma reabilitação oral eficaz e segura (Guedes *et al.*, 2021). Além das lesões mencionadas, outro aspecto relevante no contexto das próteses mal adaptadas é o impacto psicológico que essas complicações podem gerar nos pacientes (Melo *et al.*, 2023).

A dor contínua, o desconforto e a dificuldade para realizar atividades cotidianas como comer e falar podem afetar diretamente a autoestima e a qualidade de vida. Pacientes que enfrentam problemas recorrentes com próteses mal ajustadas muitas vezes relatam sentimentos de frustração e insegurança, o que pode levar ao isolamento social e até à depressão (Luisa de Oliveira & Borges de Souza Melo, 2021). A literatura destaca que, além do tratamento clínico, uma abordagem psicológica que auxilie na adaptação do paciente à sua condição é essencial para melhorar os resultados do tratamento. Esse aspecto emocional muitas vezes é negligenciado, mas é tão crucial quanto a intervenção física para garantir a recuperação plena do paciente (Melo *et al.*, 2023).

Em relação à prevenção, um ponto central que emerge é a importância do acompanhamento contínuo dos pacientes que utilizam próteses dentárias. A adaptação das próteses não é um processo único, mas sim um processo dinâmico que exige ajustes periódicos para que se mantenha adequado à anatomia e às necessidades do paciente. A falta de acompanhamento adequado, aliado à ausência de revisão periódica da prótese, aumenta significativamente o risco de lesões bucais. Diversos estudos apontam que o ajuste de próteses deve ser realizado de forma individualizada, levando em consideração não apenas o formato e a adaptação à cavidade oral, mas também os aspectos comportamentais do paciente, como a forma de mastigar, falar e até mesmo hábitos alimentares (Rangel, 2020).

Outro ponto relevante a ser abordado é a utilização de tecnologias modernas para garantir a adaptação precisa das próteses. O avanço das técnicas digitais, como a impressão 3D, tem permitido a criação de próteses dentárias com maior precisão e conforto. Estudos indicam que, quando comparadas às próteses tradicionais, as próteses digitais oferecem uma melhor adaptação, o que pode reduzir a incidência de lesões bucais associadas a problemas de ajuste. Além disso, a utilização de materiais mais flexíveis e biocompatíveis tem se mostrado promissora na diminuição das reações inflamatórias e outros tipos de lesões, proporcionando

uma experiência mais confortável para os pacientes (Silva *et al.*, 2021). A introdução dessas inovações pode ser um avanço significativo para a odontologia forense e clínica, minimizando as complicações associadas ao uso de próteses.

A educação do paciente, por sua vez, é um componente essencial para a prevenção de lesões bucais associadas a próteses mal adaptadas. Embora o acompanhamento clínico seja fundamental, muitos problemas poderiam ser evitados se os pacientes tivessem mais conhecimento sobre os cuidados com suas próteses. Orientações claras sobre a higiene adequada, a forma de manuseio das próteses e a importância do retorno ao consultório para ajustes regulares podem diminuir consideravelmente o risco de complicações. A falta de informação adequada e a negligência no cuidado com as próteses são fatores de risco conhecidos, e a educação contínua durante todas as etapas do tratamento é vital para a eficácia das intervenções (Biondo *et al.*, 2024).

OBJETIVO

Diante do exposto, objetivou-se realizar uma revisão da literatura reunindo informações científicas e atualizadas sobre as lesões bucais associadas ao uso de próteses mal adaptadas, com ênfase nos impactos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa foi conduzida por meio de uma análise criteriosa, visando compreender como a inadequação no ajuste protético pode provocar alterações nos tecidos orais, como estomatite protética, hiperplasia e úlceras traumáticas. Além disso, busca-se contribuir com a disseminação desse conhecimento para a comunidade acadêmica e profissionais da odontologia, destacando a importância do diagnóstico precoce, da manutenção adequada das próteses e da atuação ética do cirurgião-dentista. A abordagem cuidadosa desses casos representa um avanço significativo na promoção da saúde bucal e na prevenção de complicações mais graves.

8249

MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de identificar artigos relevantes sobre lesões bucais associadas ao uso de próteses mal adaptadas, com foco nas alterações patológicas provocadas por próteses inadequadas e suas implicações para a saúde bucal. Para isso, seguiu-se um protocolo estruturado que incluiu a seleção criteriosa das bases de dados, definição dos critérios de inclusão e exclusão, além da aplicação de estratégias de busca específicas. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS,

MEDLINE), totalizando 14 artigos publicados entre 2020 e 2025. Foram utilizados os descritores “Próteses dentárias”, “Lesões orais”, “Estomatite protética”, “Ajuste protético” e “Saúde bucal”, bem como suas respectivas combinações. Empregou-se o conector “AND” nas buscas em inglês e “e” nas buscas em português, para refinar os resultados e obter estudos diretamente relacionados ao tema.

Os critérios de inclusão consideraram artigos com metodologia clara, publicados entre 2020 e 2025, redigidos em português ou inglês, que abordassem diretamente as alterações bucais provocadas por próteses mal adaptadas, disponíveis em acesso aberto ou via bases institucionais. Foram excluídos trabalhos sem aplicação direta ao tema, revisões com metodologia insuficiente, duplicatas, resumos de eventos, dissertações, teses e textos opinativos sem respaldo científico.

A seleção dos artigos foi realizada em etapas. Inicialmente, títulos e resumos foram analisados para verificar a compatibilidade com os objetivos do estudo. Em seguida, os textos completos foram avaliados de acordo com os critérios estabelecidos. Dois revisores independentes participaram do processo para assegurar imparcialidade. Os dados extraídos foram organizados em planilhas e analisados conforme a metodologia proposta, proporcionando uma síntese clara e fundamentada da literatura científica contemporânea sobre o impacto das próteses dentárias mal adaptadas na ocorrência de lesões bucais.

8250

RESULTADOS

A busca realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS, MEDLINE), utilizando os descritores “Próteses dentárias”, “Lesões orais”, “Estomatite protética”, “Ajuste protético” e “Saúde bucal”, revelou um número considerável de publicações no período de 2020 a 2025. A maioria dos estudos encontrados abordou as complicações bucais decorrentes do uso de próteses mal adaptadas, com ênfase na identificação das lesões, no impacto para a saúde bucal e nas estratégias de prevenção e manejo clínico.

Os estudos analisados destacaram que a má adaptação das próteses é uma das principais causas de lesões na mucosa bucal, sendo frequentemente associada à estomatite protética, úlceras traumáticas, hiperplasias inflamatórias e outras alterações mucosas. Além disso, foi recorrente a discussão sobre a importância do ajuste adequado das próteses, da orientação ao paciente e do acompanhamento regular como medidas fundamentais para a prevenção dessas lesões.

Entre os temas mais discutidos, ressaltam-se a avaliação clínica criteriosa das próteses, a seleção dos materiais utilizados, a higiene oral dos usuários e a necessidade de reembasamentos ou substituição das próteses desgastadas. Os resultados indicam que intervenções simples e rotineiras podem reduzir significativamente os índices de complicações, promovendo maior conforto e qualidade de vida para os usuários.

Observou-se também uma ênfase crescente em pesquisas voltadas para a capacitação dos profissionais da odontologia no diagnóstico precoce e no manejo das lesões associadas às próteses, com foco na promoção da saúde bucal e na redução do impacto negativo dessas condições. A literatura reforça que a abordagem preventiva e o cuidado individualizado são essenciais para garantir a eficácia do tratamento reabilitador com próteses e para minimizar os riscos à saúde bucal dos pacientes.

DISCUSSÃO

O uso de próteses mal adaptadas é um fator determinante no surgimento de diversas lesões bucais, como a estomatite protética, a hiperplasia fibrosa inflamatória e úlceras traumáticas, essas condições não apenas comprometem a saúde bucal, mas também afetam diretamente a função mastigatória, a fala e a autoestima dos pacientes, gerando impactos físicos, estéticos e emocionais relevantes (Guedes et al., 2021) 8251

Alta prevalência dessas lesões em idosos, população que enfrenta dificuldades específicas quanto à adaptação, à manutenção da prótese e à percepção de desconfortos iniciais, isso sugere a necessidade de protocolos específicos para o acompanhamento contínuo desse grupo, reforçando a importância do diagnóstico precoce e de ajustes regulares (Melo et al., 2023).

As principais patologias observadas em usuários de próteses mal adaptadas incluem estomatite protética, hiperplasia fibrosa inflamatória, úlceras traumáticas e papilomatose palatina inflamatória. Essas condições resultam, principalmente, do trauma mecânico contínuo exercido pela prótese sobre a mucosa oral, associado, muitas vezes, à má higiene bucal e ao uso prolongado das próteses sem ajustes. A estomatite protética, caracterizada pela inflamação e vermelhidão do palato, e a hiperplasia fibrosa, marcada pelo crescimento excessivo de tecido, representam as manifestações mais recorrentes e podem comprometer tanto a função mastigatória quanto a estética dos pacientes. Além disso, a presença de úlceras traumáticas eleva o risco de infecções secundárias e, em casos mais graves, pode evoluir para lesões

malignas, ressaltando a necessidade de diagnóstico precoce, intervenção adequada e orientação contínua aos pacientes sobre o uso correto e a manutenção das próteses (Silva et al., 2021).

Dentistas devem implementar ações preventivas, como fazer um ajuste correto das próteses, monitorar sua adaptação regularmente e instruir sobre as precauções necessárias para prevenir o aparecimento de lesões. Ademais, é crucial reconhecer fatores de risco, tais como doenças sistêmicas (como diabetes), envelhecimento e má higiene oral, para a customização do tratamento e prevenção de complicações. Condições como diabetes podem intensificar a reação inflamatória e complicar a recuperação, tornando os pacientes mais propensos a lesões (Da Costa et al., 2023).

O aconselhamento e a educação do paciente também é um fator importante na prevenção, pois ao esclarecer sobre os cuidados diários, como a correta higienização das próteses e a importância de visitas regulares ao dentista, é possível minimizar os riscos e garantir a durabilidade das próteses, evitando danos adicionais à cavidade bucal e melhorando a qualidade de vida do paciente (Gasparoto et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as lesões bucais associadas ao uso de próteses mal adaptadas representam um problema de grande relevância clínica, impactando negativamente a saúde oral e a qualidade de vida dos pacientes. A correta adaptação das próteses, aliada a orientações sobre higiene e manutenção, é essencial para prevenir o surgimento dessas patologias. O diagnóstico precoce e o manejo adequado das lesões são fundamentais para evitar complicações mais graves, reforçando a importância do acompanhamento regular dos usuários de próteses. Assim, a atuação cuidadosa e educativa do cirurgião-dentista é indispensável para promover uma reabilitação oral segura, funcional e saudável.

8252

REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA et al., 2022.** Lesões bucais associadas ao uso de próteses dentárias—revisão de literatura. *TCC-Odontologia*.
- BIONDO et al., 2024.** Hiperplasia inflamatória associada ao uso de prótese total: relato de caso. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 5, p. 448-454.
- CUNHA et al., 2021.** Prevalência de lesões bucais em tecidos mole e duro diagnosticadas em idosos em um serviço histopatológico de referência. *Archives of Health Investigation*, v. 10, n. 7, p. II27-II33.

DA COSTA et al., 2023. Hiperplasia fibrosa inflamatória: relato de caso com características clínicas atípicas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 3, p. 694-706.

DA SILVA FONTENELE et al., 2024. Lesões orais associadas ao uso de prótese total: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 1, p. 2621-2631.

DE OLIVEIRA et al., 2021. Hiperplasia fibrosa inflamatória. *Revista Faipe*, v. 11, n. 1, p. 41-47.

DE QUEIRÓZ et al., 2023. Principais lesões orais relacionadas ao uso de próteses dentárias. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, p. e5412440946-e5412440946.

GASPAROTO et al., 2021. Hiperplasia fibrosa inflamatória por câmara de sucção e estomatite protética: um relato de caso. *Anais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo*, v. 37.

GUEDES et al., 2021. Fatores associados ao surgimento de lesões orais em usuários de próteses dentárias removíveis. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 30.

GUIMARÃES et al., n.d. Prevalência de lesões na cavidade bucal de pacientes HIV/AIDS atendidos no município de Sobral, Ceará, Brasil.

LUISA DE OLIVEIRA & BORGES DE SOUZA MELO, 2021. Lesões da mucosa oral associadas ao uso de próteses removíveis: uma revisão de literatura.

MELO et al., 2023. Patologias e tratamentos associados ao uso de próteses totais removíveis: uma revisão integrativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 7, p. 1952-1959. 8253

RANGEL, 2020. Atendimento e atenção aos cuidados específicos com a manutenção da saúde bucal em paciente com lesão associada ao uso de prótese total desadaptada. Tese de doutorado.

SILVA, Mayane Souza Santos et al., 2021. Lesões orais associadas ao uso de próteses dentárias: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e107101421755-e107101421755.